



PLANO DE AÇÃO 2020

#JUNTOSSOMOSASSOCIATIVISMOJUVENIL

INTRODUÇÃO, MISSÃO E OBJETIVOS

1. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

- 1.1 AQUISIÇÃO, PARTILHA E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS E DE BOAS PRÁTICAS
- 1.2 REFORÇO DA PRESENÇA E COMUNICAÇÃO DA FNAJ COM AS SUAS ASSOCIADAS
- 1.3 ATUALIZAÇÃO DA FNAJ NO PLANO DIGITAL
- 1.4 COLUNAS DE INFORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO NOS *MEDIA* E REDES SOCIAIS
- 1.5 PRODUÇÃO DE NOVO MATERIAL DE APRESENTAÇÃO DA FNAJ
- 1.6 REFORÇO DA DINÂMICA INTERNA DAS EQUIPAS FNAJ

2. VALORIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

- 2.1 AÇÃO DA FNAJ NA GESTÃO DA MOVIOJEM E REDE DE POUSADAS DE JUVENTUDE
- 2.2 REFORÇO DA REPRESENTAÇÃO DA FNAJ NO CES
- 2.3 DEFESA DA REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO IPDJ – CRIAÇÃO DO IPJ
- 2.4 REVISÃO DAS PORTARIAS DEPENDENTES DA LEI DO ASSOCIATIVISMO JOVEM
- 2.5 PROMOÇÃO DOS CMJ E PMJ – REVISÃO DA LEI DOS CMJ
- 2.6 *MEDIA* DIGITAIS E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE TÉCNICO/A DE JUVENTUDE
- 2.7 RECONHECIMENTO DA ENF COMO MÉTODO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS
- 2.8 VALORIZAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO
- 2.9 CRIAÇÃO DE UM “FÓRUM PORTUGUÊS DE JUVENTUDE” NA PRESIDÊNCIA DA RÉPUBLICA

3. APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS

APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

- 3.1 APOIO À AÇÃO ASSOCIATIVA
- 3.2 GABINETES DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL
- 3.3 CENTROS DE RECURSOS
- 3.4 *SOFTWARE* DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO
- 3.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS
- 3.6 ESTUDOS DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL E DA JUVENTUDE

CAPACITAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- 3.7 PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO
- 3.8 CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
- 3.9 BOLSAS DE FORMADORES, LÍDERES E VOLUNTÁRIOS

CAMPANHAS

- 3.10 ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA PARA A IGUALDADE”
- 3.11 ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA DE CIDADANIA E VOLUNTARIADO
- 3.12 “LIDERANÇA NO FEMININO”
- 3.13 CAMPANHA NACIONAL “PRINT AND PLANT”

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

EXPANSÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS

- 4.1 ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS E MOSTRAS ASSOCIATIVAS TRANSFRONTEIRIÇAS**
- 4.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS INTERNACIONAIS**
- 4.3 PROMOÇÃO DE NOVOS COMPROMISSOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

5. DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL

FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE

- 5.1 IM/PULSO DO ASSOCIATIVISMO**
- 5.2 ORGANIZAÇÃO DO 18º ENAJ – ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS**
- 5.3 REALIZAÇÃO DA “CIMEIRA ATLÂNTICA ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE”**
- 5.4 REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE**
- 5.5 PROMOÇÃO DE UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE FERRAMENTAS LOCAIS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM**
- 5.6 REFORÇAR A PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DA FNAJ EM CONSELHOS E GRUPOS DE TRABALHO**

6. SUSTETABILIDADE AMBIENTAL ASSOCIATIVA

COMPROMISSO COM O AMBIENTE

- 6.1 COMPROMISSOS AMBIENTAIS**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

A Federação Nacional das Associações Juvenis de base local, através deste Plano de Ação, conceptualiza uma **estratégia por reais Políticas de Juventude e pelo reconhecimento do valor do Associativismo Jovem e da Juventude portuguesa**. Assim, este documento constitui-se como uma referência da linha de ação e de pensamento desta organização, em harmonia com os seus valores, a sua missão e seus objetivos.

MISSÃO

O Plano de Ação da Federação Nacional das Associações Juvenis - FNAJ para o ano de 2020 assenta **na representação, na defesa, na valorização e na afirmação das Associações Juvenis** junto dos poderes públicos e políticos, na promoção destas como espaço de socialização, integração, capacitação e apoio à iniciativa de jovens e pretende continuar a pugnar pelo desenvolvimento do Associativismo Juvenil enquanto aspeto central de uma Política Pública de Juventude. Nesse sentido, **urge prosseguir com o crescimento do nosso movimento através de algumas medidas que visam preservar o trabalho feito, dar continuidade a processos vitais para o movimento e otimizar e inovar a FNAJ em setores estratégicos**.

OBJETIVOS

1. Fortalecer um eficaz Plano de Comunicação e Informação interna e externa;
2. Promover uma maior valorização do Associativismo Jovem junto dos agentes políticos locais e nacionais;
3. Prestar apoio ao desenvolvimento de projetos e à procura de linhas de financiamento às organizações de jovens;
4. Capacitar os/as dirigentes associativos/as, jovens voluntários/as e as suas organizações de Juventude, promovendo a eficácia e eficiência associativa;
5. Promover o associativismo juvenil como “escola de igualdade e cidadania” na sociedade civil;
6. Melhorar a participação interna, fortalecendo a motivação dos dirigentes associativos e potenciando coesão e a identidade coletiva do movimento associativo juvenil;
7. Afirmar o associativismo juvenil português no plano nacional e internacional;
8. Fortalecer a cooperação entre associações e o trabalho em rede.



COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

1. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

INTERNA E EXTERNA

A comunicação é um eixo de ação essencial para garantir um igual nível de informação entre todos e, por consequência, iguais oportunidades. É imperativo continuar a melhorar as plataformas de comunicação internas e externas da FNAJ para promover um maior reconhecimento social das associações juvenis enquanto agentes de progresso e dinâmica nas comunidades e uma eficaz interação da Federação com a sua rede associativa.

Assim, através de ferramentas que irão garantir uma maior difusão da informação até aos seus destinatários – as associadas, a sociedade, as administrações públicas, etc. – o Plano de Comunicação e Informação visa:

1.1 AQUISIÇÃO, PARTILHA E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS E BOAS PRÁTICAS

- Aquisição de obras/publicações de estudos juvenis;
- Edição de documentos com linhas orientadoras e prioridades para as políticas de Juventude, resultantes de momentos FNAJ de reflexão, debate e partilha, em suporte papel e/ou digital;
- Edição de publicações, livros e vídeos FNAJ:
 - **“Juntos Somos Associativismo Juvenil”**, vídeos com os momentos, as conquistas e encontros do movimento associativo juvenil;
 - **“A fiscalidade das Associações Juvenis”**, livro pioneiro no setor de suporte para os dirigentes associativos, que compreende a estrutura, fiscalidade e obrigações das associações juvenis perante o Estado de forma detalhada, prática e descomplicada. Numa altura em que entra em vigor em 2020 a nova Lei do Associativismo Jovem e portarias dependentes desta, esta edição funcionará como um guia de referência para todas as associações juvenis, bem como demais entidades do setor não lucrativo, no que toca a legislação, fiscalidade e gestão associativa.
 - Criação e lançamento de uma **revista de boas práticas associativas**, através da compilação e publicação de estudos e projetos na área da juventude, por parte da FNAJ, numa revista temática. Esta revista será integradora das matérias e temas que interessam e preocupam os/as jovens, legitimando o trabalho que é produzido na área da juventude, e que se encontra atualmente disperso e com acesso difícil.
 - **“Como criar uma Associação Juvenil”**, vídeo explicativo do processo de criação de uma associação juvenil, com vista a auxiliar os jovens a se integrarem no movimento associativo juvenil;
 - Construção de um **“Guia de requisitos mínimos para a prevenção primária da violência no namoro”**, grupo de trabalho sobre violência no namoro liderado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- Divulgação sistemática de boas práticas associativas e oportunidades para o movimento.

1.2 REFORÇO DA PRESENÇA E COMUNICAÇÃO DA FNAJ COM AS SUAS ASSOCIADAS

- Criar condições para uma maior proximidade e para o reforço da ligação da FNAJ com as suas filiadas e a sociedade civil, através da criação de novas e melhoradas formas de comunicação e ação, que as aproximem, que reforcem laços e potencializem o impacto da sua ação, nomeadamente, o **Kit Associada FNAJ**, para as novas filiadas, e o **Kit Memória FNAJ**, para que este movimento com história nunca perca as suas origens, princípios, raízes e valores.

1.3 ATUALIZAÇÃO DA FNAJ NO PLANO DIGITAL

- Produção de uma **newsletter** de cariz mensal, com editoriais, artigos e notícias, e da **Agenda Jovem**, com uma compilação de todas as atividades da FNAJ;
- Desenvolvimento de um **programa de gestão de associações juvenis filiadas na FNAJ**, no qual as associações terão um perfil com as suas características e a sua relação com a FNAJ;
- Comunicação com recurso a vídeos promocionais sobre o associativismo, valores e momentos;
- Promoção de uma maior presença da FNAJ nas redes sociais através de uma melhor dinâmica na gestão de conteúdos, com recurso a uma imagem cuidada;
- Desenvolvimento de uma plataforma para a organização e comunicação interna das associações juvenis e federações, simplificando e desmaterializando alguns procedimentos;
- Aquisição de equipamento tecnológico de suporte à atividade da FNAJ.

1.4 COLUNAS DE INFORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO NOS MEDIA E REDES SOCIAIS

- Desenvolver parcerias eficazes para uma maior cobertura mediática de políticas de Juventude, de eventos de debate dessas medidas e de participação de jovens, bem como para a publicação de crónicas e rubricas sobre o movimento associativo juvenil.
- Através de uma assessoria de comunicação será uma forte aposta a gestão profissional das redes sociais, de modo a atingir o maior número de jovens e a tornar a comunicação interna e externa mais eficaz, sempre adaptada ao público-alvo e aos diferentes perfis nas redes sociais em que temos presença.

1.5 PRODUÇÃO DE NOVO MATERIAL DE APRESENTAÇÃO DA FNAJ

- Produzir material promocional adequado às novas temáticas e campanhas da FNAJ a implementar em 2020 (**cartões, folhetos, capas**, etc.) e brindes da FNAJ, alusivos ao tema da Igualdade.

1.6 REFORÇO DA DINÂMICA INTERNA DAS EQUIPAS FNAJ

- Reforçar a equipa técnica da FNAJ, com recurso a serviços externos, estágios profissionais ou pedagógicos de jovens, com vista a dar resposta às crescentes exigências que a estrutura atravessa, fruto do seu dinamismo e da execução presente de 3 projetos aprovados na área da Igualdade, financiados pelo POISE/CIG.



VALORIZAÇÃO DO
ASSOCIATIVISMO
JOVEM

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

2. VALORIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

POLÍTICAS DE JUVENTUDE

Pugnar por reais políticas de Juventude, centradas nas necessidades, objetivos e interesses dos/as jovens e das associações juvenis continua a ser a grande prioridade da FNAJ, sendo esta a sua missão estratégica.

A concretização da cogestão e codecisão deve estar no centro da agenda da intervenção política da FNAJ e do Governo, bem como uma eficaz relação desta Federação com as instituições que definem as políticas de Juventude, nomeadamente o IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude e a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

A promoção da participação cívica dos/das jovens é uma das competências das associações juvenis, que devem reforçar as medidas de inclusão de mais jovens nas suas estruturas e, principalmente, nos órgãos de decisão e responsabilidade das mesmas. Cabe também às próprias instituições estatais essa mesma inclusão, promovendo um diálogo jovem e uma cooperação direta com a juventude. Os/As jovens devem participar no debate, na elaboração e na execução destas mesmas políticas; devem passar de um papel passivo, de meros avaliadores e usufruidores das políticas de Juventude, para cidadãos e cidadãs ativos/as e participativos/as.

2.1 AÇÃO DA FNAJ NA GESTÃO DA MOVIOJEM E REDE DE POUSADAS DE JUVENTUDE

- Fortalecer a ação da FNAJ, com o objetivo de direcionar a ação desta cooperativa para as reais necessidades dos/as jovens e das associações juvenis, orientando, nesse sentido, o seu Plano de Atividades e Orçamento.

- Numa altura em que o Governo avalia a possibilidade de reconversão de algumas Pousadas de Juventude encerradas em residências de estudantes, a FNAJ, na qualidade de detentora de capital social da cooperativa Movijovem e membro do seu Conselho Estratégico, assumirá o compromisso de acautelar o princípio basilar sobre o qual as Pousadas de Juventude foram fundadas, devendo prevalecer sempre a igualdade de oportunidades para a juventude portuguesa.

2.2 REFORÇO DA REPRESENTAÇÃO DA FNAJ NO CES

- Em 2020 a FNAJ pretende concertar estratégias com parceiros na área da juventude para promover uma maior representatividade deste setor no Conselho Económico e Social, partilhando, neste órgão de consulta, os contributos do tecido associativo para a construção de uma efetiva cooperação e concertação social e intergeracional.

2.3 DEFESA DA REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO IPDJ – CRIAÇÃO DO IPJ

- Urge continuar a defender a alteração, inevitável, da Lei Orgânica do IPDJ, face à mudança do ministério que tutela a SEJD e reivindicar a vontade do movimento associativo juvenil de ter de novo uma representação própria, o IPJ – Instituto Português da Juventude, ou seja, um organismo que possa melhor ouvir e apoiar os/as jovens e as suas organizações, livre dos condicionalismos subjacentes à integração da Juventude e Desporto num mesmo instituto, e que seja capaz de concretizar a almejada **cogestão** entre os jovens e o Estado.

2.4 REVISÃO DAS PORTARIAS DEPENDENTES DA LEI DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

- Enquanto elemento integrante do Grupo de trabalho - Regime Jurídico do Associativismo Jovem, a FNAJ marcará uma postura intransigente de defesa dos interesses das associações juvenis no processo de revisão das portarias que estão dependentes da Lei do Associativismo Jovem, garantindo que não se percam direitos já adquiridos. Por outro lado, daremos voz para que o associativismo seja valorizado em relação a outras categorias dúbias de associações que a nova Lei criou, como sejam as associações de carácter juvenil.

2.5 PROMOVER OS CMJ E PMJ – REVISÃO DA LEI DOS CMJ

- Estimular os municípios portugueses não cumpridores a instalar Conselhos Municipais de Juventude – CMJ e otimizar os CMJ existentes, tornando-os mais participativos, tendo por base metodologias de ENF, e em linha os com desafios colocados pela Agenda 2030, pelos Youth Goals, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e o Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude da FNAJ que detém um Guia Prático para a sua construção de Planos Municipais de Juventude;

- Encetar uma discussão pública em torno de uma proposta de revisão da Lei dos CMJ, com vista mitigar problemas já identificados pelas organizações de juventude e autarquias, que impedem a participação jovem ou a sua operacionalização e ação.

2.6 MEDIA DIGITAIS E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE TÉCNICO DE JUVENTUDE

- Introduzir a necessidade de se pensar no técnico de juventude e no trabalho com jovens no plano digital e de como o uso dos *media* digitais podem valorizar a profissão de técnico de juventude e promover a criação de redes de partilha mais eficazes;

- Promover o debate sobre o perfil de Técnico/a de Juventude, face aos conteúdos previstos, pugnando junto da tutela por uma correta definição do perfil de competências e por um eficaz reconhecimento de competências para os agentes que já trabalham com e para a Juventude;

- Promover a capacitação e empoderamento de atores, nomeadamente líderes juvenis e técnicos de juventude.

2.7 RECONHECIMENTO DA ENF COMO MÉTODO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS

- Afirmar as associações juvenis como espaços empoderamento e capacitação da Juventude através de metodologias de Educação Não Formal - ENF, junto da sociedade civil, valorizando as aprendizagens por meio da ENF, durante todo o trajeto de vida dos/as jovens;

- Reforçar a importância da ENF para os empregos do século XXI, dado o potencial do associativismo para o reforço das competências profissionais e da empregabilidade dos/as jovens.

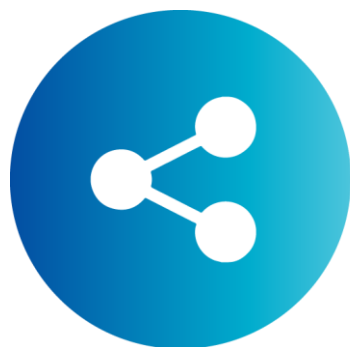
2.8 VALORIZAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

A FNAJ pretende valorizar e encontrar formas de colocar em evidência, no plano público, o trabalho voluntário que milhares de dirigentes associativos/as exercem nas suas organizações. Tendo por base a premissa de que o movimento associativo tem um enorme impacto no crescimento das comunidades onde se insere, iremos pugnar por medidas que valorizem e reconheçam publicamente o trabalho voluntário que todos/as os/as dirigentes desempenham nas suas associações, com vista ao reforço e sustentabilidade das mesmas.

2.9 CRIAÇÃO DE UM FÓRUM NACIONAL DE JUVENTUDE DA PRESIDÊNCIA DA RÉPUBLICA

- Promover um eficaz diálogo estruturado entre os/as jovens e as suas organizações com a Presidência da República através da constituição de um Fórum Nacional de Juventude, um espaço de auscultação da Presidência no que toca às questões relacionadas com os/as jovens, criando para tal um órgão de consulta para a área juvenil.

É fundamental dar importância e relevo às políticas de juventude, em Portugal, e envolver os/as jovens neste processo. Assim, entendemos ser da maior importância o papel da Presidência da República para colocar na agenda política e fazer evoluir as políticas de juventude, em Portugal.



APOIO,
FORMAÇÃO E
CAMPANHAS
CAPACITAÇÃO

3. APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS

A realização de ações de formação e campanhas tem sido uma prioridade na linha de ação da FNAJ. A disseminação das boas práticas associativas, bem como o acompanhamento, através de gabinetes de apoio e o estabelecimento de redes de partilha de informação e cooperação entre o movimento associativo juvenil, são fundamentais para a ampliação da ação das associações juvenis, e para a capacitação de novos dirigentes associativos, garantindo uma renovação sustentável dos agentes dos órgãos sociais das coletividades.

Nesse sentido, este é um dos eixos que promove, de uma forma direta, a cidadania e a coesão social, através de ações de proximidade junto das associações juvenis e da sociedade.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Com vista a tornar cada vez mais eficiente e capaz o apoio que a FNAJ presta aos jovens e às suas organizações é intenção reforçar o **Pack Associativo** e torná-lo num produto cada vez mais atrativo e aliciante, apostando no reforço das parcerias e apoios ao movimento associativo juvenil.

O Pack Associativo é uma ferramenta que visa dar uma resposta eficaz e tão completa quanto possível no domínio do apoio especializado, da cedência de serviços, equipamentos e outros meios necessários ao desenvolvimento das múltiplas atividades associativas. Condensa todo o apoio da FNAJ às suas filiadas, pretende potenciar a capacitação, orientação e inovação das Associações Juvenis, com o objetivo de as tornar mais capazes na prossecução da sua missão.

3.1 APOIO À AÇÃO ASSOCIATIVA

- Prestar serviços às associações juvenis associadas da FNAJ respondendo às suas reais necessidades, contribuindo para a sua ação e dinâmica diária, através de um contínuo apoio jurídico, fiscal e contabilístico à gestão associativa;
- Manutenção do **Sistema de Gestão da Qualidade** que permite aferir a satisfação dos associados da FNAJ e cumprir os requisitos da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001, fundamental à melhoria contínua do desempenho da organização.

3.2 GABINETES DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

- Implementar um espaço online, com chat em tempo real, de apoio à capacitação, orientação e inovação das associações juvenis com o objetivo de as tornar mais capazes e de fortalecer as suas candidaturas a projetos e sistemas de incentivos públicos, a medidas de financiamento comunitárias e outras (diversificação das fontes), com vista a promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo das associações filiadas, que verão assim a sua missão e ação reforçada e amplificada;
- Fortalecer a ação dos gabinetes da FNAJ, criados para prestar um maior e melhor apoio às suas associadas.

3.3 CENTRO DE RECURSOS

- Fortalecer o Centro de Recursos da FNAJ, promovendo a solidariedade e a partilha de recursos entre o movimento associativo juvenil. Este Centro, que pretende ser o mais amplo possível, é composto por recursos da FNAJ que estarão disponíveis a todas as suas associadas, por via de um regulamento próprio que assegura uma igualdade de acesso por parte de todas.

3.4 SOFTWARE DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

- Reforço da Plataforma de Gestão Associativa e Financeira, **Associar.PRO**, direcionada gratuitamente para as organizações de Juventude filiadas na FNAJ, auxiliando-as na sua ação quotidiana.

- Construção de uma **Plataforma de Comunicação online** que visa organizar, comunicar e gerir as associações juvenis e a rede nacional de forma eficiente e viável.

3.5 PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Encetar e aumentar o número parcerias estratégicas que possam beneficiar as associações juvenis, por meio de protocolos com entidades públicas e privadas, com vista à criação de uma carteira de produtos e serviços que facilite a atuação das associações filiadas.

3.6 ESTUDOS DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL E DA JUVENTUDE

- Elaborar estudos sociológicos das associações juvenis e de comportamentos, de motivações e de necessidades dos jovens portugueses, com caráter periódico, através de parcerias com municípios, universidades, centros de investigação e outras organizações não-governamentais, tanto a nível nacional como internacional, com vista a adequar a resposta do movimento associativo juvenil à realidade da Juventude e das suas organizações e vice-versa;

- Os estudos contribuirão decisivamente para o desenvolvimento de uma maior cientificidade em torno desta área e reforçar a importância e peso em números que o Associativismo Juvenil tem na sociedade portuguesa;

- Desenvolver projetos e plataformas que respondam às necessidades identificadas:

- **Centro Português de Informação Juvenil – CPIJ** – em parceria com a Câmara Municipal do Porto foi lançado o Centro Português de Informação Juvenil na sede da FNAJ, permitindo assim a criação de um centro nacional que reúna estudos, publicações e literatura relevante na área da juventude e promova a partilha de boas práticas associativas.

Em 2020 teremos o lançamento de dois novos livros (já identificados no capítulo das publicações FNAJ): o **Manual de Apoio ao Associativismo – Fiscalidade Associativa** e edição de 3 **Revistas de Boas Práticas Associativas**.

- **Plataforma para a Cidadania e Voluntariado – Youth Cloud** – uma nuvem de informação, pretende criar um espaço inovador que centralize toda a informação das associações juvenis a nível nacional, nomeadamente, o mundo de oportunidades que estas proporcionam à Juventude portuguesa. A Plataforma pretende criar um perfil

atual do movimento associativo, do qual constarão informações sobre o âmbito de atuação, projetos de referência, boas práticas associativas, calendário de eventos, ofertas formativas, de voluntariado e de participação ativa da Juventude. Assim, pretende-se a criação de um espaço digital de *networking* para promoção e facilitação de uma interação entre as associações juvenis e para a criação de novas parcerias, fundamentais para a sustentabilidade da rede associativa juvenil;

- **Laboratórios IDE@JOVEM 2.0** – momentos de reflexão e de estudo de novas estratégias para impulsionar uma maior participação dos jovens (projeto LIDERA).

CAPACITAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO JUVENIL

3.7 PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO

- Realização de cerca de 30 formações a nível nacional que capacitem os/as dirigentes associativos/as e jovens, nomeadamente, para boas práticas de organização, comunicação e gestão de equipas e recursos, através do Plano Nacional de Formação 2020, em parceria com as Federações Regionais/Distritais de Associações Juvenis, sustentado em candidaturas a programas de apoio à formação;

- Será dado destaque ao apoio ao emprego e empreendedorismo jovem, através de momentos de formação e capacitação de jovens na busca de emprego e na criação de negócios próprios. Pretendemos continuar a capacitar os jovens através de *coaching* pessoal e empresarial (projeto LIDERA e EUROCIDADE 2020).

- As formações de gestão exclusiva FNAJ para 2020 são:

In(Formar) para a Igualdade | Porto, Fevereiro;

A Força da Educação Não Formal | Braga, Maio;

Empreendedorismo – Teoria à Prática | Vila Real, Setembro;

Comunicação Inclusiva | Braga, Outubro.

-Desenvolvimento, em parceria com o IPDJ, a Agência Erasmus + JA e o CNJ, da **Academia de Desenvolvimento Juvenil**, um espaço de capacitação e formação de técnicos de juventude, organizações de juventude e jovens líderes que visa promover a troca de boas práticas entre organizações juvenis e instituições que desenvolvem o seu trabalho com e em prol dos/as jovens.

3.8 CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

- Promover técnicas de ENF nas Associações e Federações Juvenis, através de formações e manuais de apoio, com vista ao fortalecimento desta metodologia identitária do movimento associativo juvenil e lutar pelo seu reconhecimento na sociedade civil;

- Reforçar o protagonismo das associações juvenis como agentes promotores da ENF.

3.9 BOLSAS DE FORMADORES, LÍDERES E VOLUNTÁRIOS

- Reforçar, com abertura de candidaturas, as três bolsas que pretendem fortalecer a qualidade e diversidade da ação da FNAJ, cuja entrada de membros e funcionamento está previsto em regulamentos específicos:

- **Bolsa Nacional de Formadores de Juventude** – é composta por um grupo multidisciplinar de formadores/as, facilitadores/as, animadores/as, técnicos/as de juventude e demais especialistas na área da Juventude e da Educação Não Formal (ENF), que desenvolvam trabalho comprovado na área. A Bolsa de Formadores da FNAJ tem como missão a implementação do Plano Nacional de Formação da FNAJ e a facilitação de dinâmicas e de grupos em Encontros e Seminários com base em processos de ENF;
- **Bolsa Nacional de Jovens Dirigentes Associativos da FNAJ** – reúne um conjunto de voluntários/as para participação em fóruns e/ ou seminários de discussão de Políticas de Juventude, entre outras temáticas, a nível nacional e internacional;
- **Bolsa Nacional de Voluntariado Jovem da FNAJ** – é constituída por um conjunto de Voluntários/as para apoio em ações, eventos e atividades FNAJ.

CAMPANHAS

3.10 “ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA PARA A IGUALDADE”

Esta campanha, financiada pelo POISE/ CIG, decorre de dezembro de 2019 a abril de 2022, e prevê o empoderamento, auscultação, ação pedagógica e sensibilização em escolas, associações juvenis e municípios para a Igualdade e Não Discriminação (Norte, Centro e Alentejo – NUT3 | 30 organizações).

O projeto prevê 5 fases:

1º FASE - Formação especializada à equipa da FNAJ – direção, colaboradores e voluntários.

2º FASE - Roteiro pelas escolas, associações juvenis e municípios com a Carrinha da Igualdade, para através de ações de sensibilização empoderar os/as jovens e recolher propostas de ação a implementar nas organizações de juventude para a promoção de uma maior igualdade.

3º FASE - Criação de um Quiz para um diagnóstico imediato do nível de igualdade da organização, avaliando parâmetros como a paridade dos órgãos sociais e dos seus associados, o tipo de atividades, etc., permitindo à organização ter uma perceção real do seu posicionamento face a políticas de igualdade e capacitar os seus recursos humanos – direção, colaboradores e voluntários – para a utilização de ferramentas mais inclusivas.

4º FASE - Elaboração de um manual de ferramentas e boas práticas associativas para empoderar as organizações na área da igualdade, abordando a elaboração ou melhoramento do seu plano para a igualdade e a sua intervenção.

5º FASE - Realização de workshops de capacitação através da educação não formal e ferramentas técnico-pedagógicas (criadas neste projeto) sobre igualdade e não discriminação, garantindo efetiva participação cidadã e contribuindo para a definição de uma atividade promotora da igualdade.

Organização de um seminário final para promover o trabalho em rede entre especialistas, profissionais e ONG, com vista à implementação de boas práticas em igualdade.

3.11 “ASSOCIATIVISMO JUVENIL: ESCOLA DE CIDADANIA E VOLUNTARIADO”

- Dar continuidade à Campanha Nacional de promoção do Associativismo Juvenil denominada “Associativismo Juvenil, Escola de Cidadania e Voluntariado”, integrada na estratégia do movimento associativo juvenil de base local e regional em torno dos desafios europeus

promovidos pela Agenda 2020, pós-2020, estratégias Europeias para a Juventude (*Youth Goals*) e em linha com a Educação Global definida na Agenda 2030.

A Campanha fará um roteiro por Autarquias, Associações e parceiros de forma a sensibilizar para uma maior participação por parte dos/as jovens nas suas comunidades, potenciando o surgimento de novas associações juvenis.

3.12 “LIDERANÇA NO FEMININO”

- Campanha de Mobilidade Empresarial, no âmbito do projeto LIDERA, que tem como objetivos a promoção da liderança de jovens mulheres, o combate à segregação das profissões e a promoção da igualdade salarial entre homens e mulheres.

3.13 CAMPANHA NACIONAL “PRINT AND PLANT”

- No âmbito do CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil, a FNAJ vai promover, em parceria com o Município do Porto, ações de Plantação de Árvores, equivalentes ao papel gasto na estrutura, de forma a minimizar o impacto ambiental consumido com a impressão dos manuais do CPIJ, bem como da gestão interna de atividades FNAJ, mantendo a coerência de uma ação em prol da sustentabilidade ambiental que tem pautado a ação desta Federação nos últimos 2 anos.



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

*EXPANSÃO DO MOVIMENTO
ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS*

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

EXPANSÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ALÉM-FRONTEIRAS

Em 2020, a FNAJ, pretende continuar a aposta em projetos mais abrangentes e sustentáveis que reforcem o desenvolvimento da sua missão e promovam o desenvolvimento do associativismo juvenil além-fronteiras. Nesse sentido, a criação de pontes de diálogo e contacto com outras realidades internacionais, com vista a criar facilidade da FNAJ e do seu tecido associativo em estabelecer novas parcerias, está nos objetivos deste Plano de Ação. Tais objetivos procurarão ser alcançados através da:

4.1 ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS E MOSTRAS ASSOCIATIVAS TRANSFRONTEIRIÇAS

- Promover a cooperação transfronteiriça em toda a raia de fronteira entre Portugal e Espanha, com vista à criação de uma plataforma de intercâmbio e cooperação para as associadas da FNAJ, promovendo para o efeito:

- Organização do **MEXE | 12º EMAX - Mostra e Encontro da Juventude Empreendedora Norte de Portugal e Galiza**;
- **Jornadas da Juventude Eurocidade 2020 Chaves – Verin** - com vista a afirmar os jovens e as suas organizações como motor da dinâmica e propriedade das regiões de fronteira entre Portugal e Espanha.

4.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS INTERNACIONAIS

- Continuar a aposta na internacionalização da ação da FNAJ, através da participação regular em fóruns internacionais de Juventude e do Associativismo, alcançando novos espaços de participação;

- Trabalhar novas parcerias internacionais com organizações de Juventude que possuam uma estrutura orgânica e missão semelhante à FNAJ.

Neste sentido, estão já agendadas as seguintes participações da direção da FNAJ além-fronteiras:

- Formação Internacional Erasmus+ - *Involvement of National Agencies in the preparation of the Future Erasmus and European Solidarity Corps Stakeholder*, Bruxelas;
- Assembleia Geral da *European Confederation of Youth*, Chipre;
- Cimeira de Líderes de Movimentos Associativos Juvenis dos PALOP (Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Portugal).

4.3 PROMOÇÃO DE NOVOS COMPROMISSOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- Fortalecer a integração da FNAJ na **Confederação Europeia de Clubes Juvenis** – ECYC, estrutura homóloga à FNAJ no panorama europeu e suas filiadas internacionais para reforço de parcerias.

- Reforçar a cooperação com a **Rede Nacional de Associações Juvenis** – RENAJ da Guiné-Bissau e com outras estruturas homólogas à FNAJ de países da Europa, África e América.

- Prosseguir o desenvolvimento de uma plataforma que envolva associações juvenis portuguesas e de outros países, com vista à conceção de uma rede de partilha de boas práticas e criação de sinergias, consolidando a expansão internacional do movimento.



DIÁLOGO ESTRUTURADO

*FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE
ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE*

5. DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL

FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES E O TRABALHO EM REDE

O reforço de uma identidade coletiva, capaz de unir a enorme diversidade de associações juvenis de base local que compõem o nosso movimento, respeitando e valorizando a singularidade de cada uma e os valores fundamentais do associativismo juvenil, continua a ser uma das prioridades deste Plano de Ação.

O fortalecimento de uma maior cooperação e afirmação da FNAJ no plano local, regional e nacional é também crucial para a sua missão.

Com vista a alcançar esta rede de proximidade, sempre com o auxílio das federações de associações juvenis regionais ou distritais, recorrer-se-á:

5.1 IM/PULSO DO ASSOCIATIVISMO

- Roteiro pelas associações juvenis e entidades parceiras destas (autarquias, empresas, instituições, etc.), que visa a auscultação de dirigentes associativos/as e observar *in loco* a realidade do movimento associativo juvenil português, bem como participar em eventos por elas realizados.

Estes roteiros permitem afirmar a política de proximidade da FNAJ ao tecido associativo e dá mais visibilidade às iniciativas e projetos das associações em prol das suas comunidades locais.

- Prevemos em 2020 a realização de um **Roteiro Associativo em parceria com o SEJD – Secretário de Estado da Juventude e do Desporto**, de visita a associações juvenis de base local, a nível nacional. Prevê-se que este roteiro solidifique, junto da tutela, a importância das associações juvenis e do trabalho que realizam *in loco* nas suas comunidades;

5.2 ORGANIZAÇÃO DO 18º ENAJ – ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

- Organizar um momento de partilha de boas práticas e fomento do trabalho em rede do movimento associativo juvenil, exortador dos bons valores identitários do tecido associativo;

- Este que é maior encontro de dirigentes associativos do país será um instrumento decisivo para a afirmação da voz do tecido associativo juvenil, que contribuirá com importantes orientações para a definição das políticas públicas de Juventude em Portugal;

- Reforçar os momentos “**Mostra o que fazes**”, *Networking*, interações entre público e oradores e inovar através de metodologias de *Gaming*, de acordo com as sugestões e opiniões dos participantes do 17º ENAJ plasmadas no relatório de Gestão e Qualidade da FNAJ 2020.

5.3 REALIZAÇÃO DA “CIMEIRA ATLÂNTICA ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE”

- A Cimeira Atlântica Associativismo e Juventude “Inove Mais” é um projeto nacional da FNAJ que pretende reunir, durante 3 dias, no Funchal, cerca de 150 pessoas, entre jovens, Governo central e regional, autarcas, técnicos de juventude e decisores políticos, através de uma candidatura Erasmus + K3.

Tendo por base projetos lançados pela FNAJ em 2019, o “Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude” e os “Manifestos Autárquico, Nacional e Europeu”, o “The Lisbon+21 Pact” da ONU

e “8 Standards for a quality youth policy” do Fórum Europeu de Juventude, não esquecendo os resultados do “Europe goes Local”, do “Plano Nacional para as Políticas de Juventude”, os “Youth Goals” e os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, pretende-se que esta Cimeira fique marcada pela criação de um **“Pacto Inove Jovem”** para um novo compromisso nas políticas de juventude para a nova década, que orientará e fortalecerá com diretrizes a ação de Portugal aquando da sua Presidência da Comissão da União Europeia.

5.4 REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE

- Implementação da plataforma online “Rede de Municípios Amigos da Juventude”. Esta é uma iniciativa da FNAJ que visa dinamizar uma plataforma de trabalho comum ao tecido associativo e ao Poder Local. O objetivo é a partilha de boas práticas e estratégias associativas e municipais com vista à implementação de políticas municipais dirigidas aos/às jovens, garantindo que essas se adequam efetivamente aos interesses da comunidade juvenil, tendo como base o Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude lançado pela FNAJ no âmbito das suas Cimeiras Regionais, nacionais e internacionais “Associativismo e Juventude”.

Esta será um Rede de Municípios dispostos a comprometerem-se a dinamizar nos seus planos de ação políticas amigas dos jovens e projetos que se adequem às suas intenções.

5.5 PROMOÇÃO DE UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE FERRAMENTAS LOCAIS DE PARTICIPAÇÃO JOVEM

- Promover em encontros a reflexão da operacionalização e orgânica dos CMJ para uma proposta de revisão da Lei dos CMJ, com vista a torná-los mais eficazes e capazes, no que à sua missão diz respeito, promover a participação jovem e o Diálogo Jovem de Base Local, para o qual as associações juvenis são parceiras primordiais;

- Reforçar a FNAJ como plataforma empreendedora do Diálogo Jovem de Base Local, posição consolidada pelos projetos “Participa Mais” – Cimeira Internacional Associativismo e Juventude, “Mais Juventude” – Cimeiras Regionais Associativismo e Juventude e “Agir Mais” – Cimeira Nacional Associativismo e Juventude, com vista à reflexão de ferramentas locais para a participação jovem, integrado na Rede de Municípios Amigos da Juventude.

5.6 REFORÇO DA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO DA FNAJ EM CONSELHOS E GRUPOS DE TRABALHO

- Gerar esforços para integrar a FNAJ em órgãos de consulta e outros, tendo em conta a representatividade dos/as jovens e das suas organizações, nomeadamente nos seguintes: CNE - Conselho Nacional de Educação, Grupo de Trabalho do Diálogo Jovem e Grupo de Acompanhamento do Garantia Jovem;

- Manter um trabalho contínuo nas áreas da Igualdade e Contra todas as formas de discriminação. Nesse sentido, a participação da FNAJ no Conselho Consultivo da CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade e na CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado deve ser reforçada.

6. SUSTETABILIDADE AMBIENTAL ASSOCIATIVA

COMPROMISSO COM O AMBIENTE

As alterações climáticas são, atualmente, uma das maiores causas dos/as jovens, mobilizando-os/as e despertando-os/as para um combate contra o maior desafio desta e das futuras gerações. A FNAJ ao promover um compromisso com o ambiente estabelece uma nova ambição na organização e no movimento associativo para com este novo desígnio associativo.

A FNAJ assume este compromisso tendo por base as prioridades identificadas pelos/as jovens e pelas Associações Juvenis, a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável e as estratégias Europeias e Mundiais, nomeadamente a Agenda 2020 e a 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O Ambiente constitui-se assim como um marco do ADN da FNAJ, que através dos seus instrumentos e ações, promoverá uma consciencialização ambiental coletiva, posicionando-se para a economia verde.

6.1 COMPROMISSOS AMBIENTAIS

- Realização de eco-eventos, com vista a diminuir o impacto ambiental das atividades da FNAJ;
- Execução de medidas promotoras de uma sustentabilidade ambiental, tais como:
 - A redução do consumo de papel e plástico;
 - O reaproveitamento do excedente alimentar dos eventos;
 - O uso de transportes coletivos e partilhados para as iniciativas;
 - O recurso à tecnologia com vista à poupança de outros recursos;
 - A utilização preferencial de materiais recicláveis e biodegradáveis;
 - A distribuição de ecopontos em todos os eventos e iniciativas, consciencializando para hábitos de reciclagem.
- Implementação de um programa de apoio à reflorestação do território nacional em parceria com as associações juvenis e as organizações ambientais, com vista a diminuir o impacto no meio ambiente das ações da FNAJ e das associações juvenis – **“Print and Plant”**;
- Realização de formações, atividades e palestras para a promoção da educação ambiental, a cidadania e a sustentabilidade ambiental nas associações juvenis;
- Criar e promover medidas e boas práticas promotoras da sustentabilidade ambiental;
- Fomentar uma política de desperdício zero transversal a toda a organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Federação Nacional das Associações Juvenis, com base no seu Plano de Ação, atuará em cinco eixos estratégicos, com a missão de fortalecer a sua presença e influência no plano local e nacional, apoiando as suas associadas e cooperando com o poder municipal e central, no que concerne às políticas de Juventude.

O eixo da **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA**, será assente na aposta da modernização da FNAJ no Plano Digital, através da produção de uma **Newsletter**, do **Kit Associada FNAJ**, bem como reforço da presença de colunas de informação sobre a FNAJ e o associativismo juvenil nos media, através de uma **assessoria de comunicação**.

Por outro lado, serão editadas publicações, livros e vídeos FNAJ, no âmbito do CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil, com destaque para o **Manual de Apoio ao Associativismo – Fiscalidade Associativa** e a **Revista de Boas Práticas Associativas**.

A **VALORIZAÇÃO E AFIRMAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO JUVENIL**, um eixo fundamental face à missão estruturante da Federação, terá como foco a **revisão da lei orgânica do IPDJ e das portarias dependentes da lei do Associativismo Jovem**, de forma a salvaguardar os direitos das associações juvenis.

Por outro lado, pretende-se otimizar os Conselhos Municipais de Juventude e torná-los mais participativos, tendo por base metodologias de ENF, bem como a criação de Planos Municipais de Juventude assentes em reais políticas de juventude construídas de e para jovens. Procuraremos ainda contribuir para a valorização da profissão de técnico de juventude e da afirmação das associações juvenis como espaços empoderamento e capacitação da Juventude. A criação do **Fórum Português de Juventude** será um marco no diálogo jovem com a Presidência da República Portuguesa.

Na resposta a uma das funções da FNAJ para com as suas associadas, o **APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL**, a FNAJ continuará a desenvolver o seu **Plano Nacional de Formação**, renovando-o e adaptando-o às reais necessidades de empoderamento da Juventude, no que toca ao emprego e empreendedorismo jovem, e criará um capaz e eficaz **Pack Associativo**, com uma oferta mais abrangente de serviços e parcerias, tornando-se numa ferramenta que responda aos anseios das suas filiadas.

No que toca ao **APOIO, FORMAÇÃO E CAMPANHAS** destacamos a criação do **Centro Português de Informação Juvenil – CPIJ**, da **Plataforma para a Cidadania e Voluntariado – Youth Cloud**, permitindo momentos de reflexão e de estudo de novas estratégias para impulsionar uma maior participação de jovens.

Ainda no sentido de impulsionar a participação jovem e garantir a sua qualidade serão dinamizadas bolsas de formadores, líderes e voluntários: **Bolsa Nacional de Formadores de Juventude; Bolsa Nacional de Jovens Dirigentes Associativos da FNAJ e Bolsa Nacional de Voluntariado Jovem da FNAJ**.

No que toca às Campanhas, em 2020, daremos continuidade à Campanha Nacional de promoção do Associativismo Juvenil denominada **“Associativismo Juvenil, Escola de Cidadania e Voluntariado”**. Iniciaremos novas campanhas, com destaque para a **Campanha “Associativismo Juvenil: Escola para a Igualdade”**, financiada pelo POISE/ CIG, que aposta no empoderamento, auscultação, ação pedagógica e sensibilização em escolas, associações juvenis e municípios para a Igualdade e não Discriminação.

“**Liderança no Feminino**” e “**Print and Plant**” são mais duas apostas da FNAJ em campanhas que visam a capacitação para a igualdade no mercado de trabalho e para a sustentabilidade ambiental

A **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL** representa para a FNAJ a aposta contínua em projetos mais abrangentes e sustentáveis que reforcem o desenvolvimento da sua missão e promovam o desenvolvimento do associativismo juvenil. Para tal, serão organizados encontros e mostras associativas transfronteiriças. Serão ainda organizadas **Jornadas de Juventude Eurocidade 2020**, com vista a afirmar os jovens e as suas organizações como motor da dinâmica e propriedade das regiões de fronteira entre Portugal e Espanha.

Por outro lado, será privilegiada a participação regular em **fóruns internacionais de Juventude e do Associativismo** e a promoção de novos compromissos e relações institucionais com organismos internacionais.

O **DIÁLOGO ESTRUTURADO DE BASE LOCAL** pretende o reforço de uma identidade coletiva, capaz de unir a enorme diversidade de associações juvenis de base local. Continuará a ser uma aposta o **Im/pulso do Associativismo**, através da realização de um roteiro pelas associações juvenis e entidades parceiras destas (autarquias, empresas, instituições, etc.), que visa a auscultação de dirigentes associativos/as e observar *in loco* a realidade do movimento associativo juvenil português, bem como participar em eventos por elas realizados. Destacamos ainda a realização do **18º ENAJ - Encontro Nacional das Associações Juvenis** e da **Cimeira Atlântica “Associativismo e Juventude Inove mais”**, como mais uns momentos marcantes de afirmação do associativismo juvenil e a realização de conferências sobre políticas locais de juventude.

Assim, a FNAJ promoverá ao longo do ano de 2020 inúmeras iniciativas, campanhas e espaços de debate. O Plano de Ação para 2020 encerra nele os eixos de ação, as medidas e o impacto esperado, com vista a auxiliar a FNAJ na prossecução da sua missão, crescendo e afirmando-se como uma das maiores organizações de Juventude de Portugal.

A Direção da FNAJ

Janeiro de 2020

JUNTOS
SOMOS
ASSOCIATIVISMO
JUVENIL

